

E DEPOIS DA PUBLICAÇÃO DO “PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA”?

ASSEMBLEIAS DE ALUNOS

Justificação

A principal função da escola – a educação –, deve estar ligada aos seus ideais e ao que se deseja para os alunos, seus principais beneficiários.

O mundo atual coloca novos desafios à educação e à escola, nomeadamente através de contextos relacionados com a ciência e a tecnologia, a identidade e a segurança, a sustentabilidade, a interculturalidade, a inovação, a complexidade, a imprevisibilidade do futuro...

Exige também um conjunto de competências que, frequentemente, resultam de difíceis equilíbrios entre valores com expressão antagónica: a coerência e a flexibilidade, a tolerância e a confiança em si próprio, a autonomia e a cooperação, a identidade e a interculturalidade,...

Consciente da complexidade do mundo atual e da necessidade de criar um referencial para a organização de todo o sistema educativo e para a convergência das decisões, o Ministério da Educação reuniu um conjunto de especialistas de diferentes áreas



para estabelecer o “[Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#)”.

O conjunto de atividades que aqui se propõe não tem como objetivo discutir o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Este está estabelecido, foi homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, e resultou de um consenso negociado entre especialistas de diferentes áreas, de uma ampla consulta de referenciais e orientações internacionais, bem como dos contributos dados por todos aqueles que quiseram participar neste processo durante a consulta pública.

O objetivo é dar um passo em frente. É pensar sobre as implicações práticas deste documento na escola portuguesa; sobre como pode cada escola, com a sua cultura própria e o seu contexto específico, reorganizar-se; sobre que mudanças é necessário imprimir nas práticas pedagógicas; sobre como se podem envolver outros atores educativos para além dos professores (técnicos especializados, encarregados de educação, instituições locais, ...) para colaborar numa educação que persiga valores humanistas e prepare os jovens de hoje para as exigências do futuro.

A voz dos alunos como elemento de mudança

Para alcançar o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* é necessário implementar ações concretas nas escolas que se traduzam numa mudança orientada para o sucesso dos alunos. Não apenas o “sucesso” entendido enquanto obtenção de bons resultados nas provas de aferição e exames, mas sucesso entendido à luz de uma visão de escola e de futuro que seja rele-

vante para os jovens do nosso tempo.

O desenvolvimento de mecanismos de inclusão que atendam à diversidade de alunos e de experiências de aprendizagem relevantes para os alunos é, pois, particularmente importante, num momento em que a escola e os professores deixaram de ser os únicos ou principais veículos de aprendizagem e passaram a

“competir” com a internet e as redes sociais, em processos de aprendizagem informal, selecionados *a la carte*, pelos próprios alunos.

Assim, as decisões sobre a renovação da escola implica tomadas de decisão que devem ter em conta, entre outros aspetos, as vozes daqueles que, de forma mais direta, são os beneficiários da escola, os alunos.

E DEPOIS DA PUBLICAÇÃO DO “PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA”?

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Embora adaptável aos contextos, apresenta-se uma proposta de organização de Assembleias de Alunos. Estas assembleias visam ouvir a voz dos alunos, canalizando-a até aos diferentes níveis de decisão da escola, nomeadamente aos professores e ao Conselho Geral.

Os alunos deverão conhecer o “Perfil” com antecedência. Na página <http://area.dge.mec.pt/diadopperfil/>, no botão “Assembleias de Alunos” está disponível uma apresentação em *powerpoint* que resume as principais ideias contidas no documento “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” e que poderá ser usado pelos diretores

de turma para, previamente, apresentarem e discutirem este documento com os seus alunos.

Num primeiro momento, conhecido o Perfil, formam-se assembleias de alunos com a dimensão típica de uma turma; num segundo momento é criada uma assembleia constituída por um ou dois representantes de cada “Assembleia de alunos” e num terceiro momento, organiza-se um fórum onde estão representados alunos e todos os centros decisores da escola.

Em qualquer dos momentos é importante criar dinâmicas de grupo que gerem alguma informalidade, necessária à criação de confiança entre os

alunos, à vontade, e disposição para contribuir e partilhar ideias. Sugere-se que o moderador das assembleias seja um antigo aluno da escola ou um aluno mais velho que, tendo algum ascendente sobre os restantes alunos, possa ser reconhecido como “par”.



Assembleias de Alunos

Objetivos

- Refletir sobre como pode a escola organizar-se e como devem ser as aulas para que o *Perfil dos Alunos* seja uma realidade;
- Discutir ideias e propostas para atividades e projetos a desenvolver na escola, que concorram para o desenvolvimento dos alunos de acordo com o enunciado no Perfil.

Estratégia

1. As Assembleias de Alunos podem decorrer antes do “Dia do Perfil” ou ao longo da manhã deste dia e ter uma duração de cerca de 90 minutos.
2. As Assembleias de Alunos deverão envolver alunos de diferentes turmas e anos de escolaridade de um mesmo ciclo de ensino, devendo estar presente um dinamizador. Esta organização visa “romper” com o grupo turma onde poderão estar instaladas interações pessoais menos produtivas e, deste modo, fomentar a pluralidade de ideias, permitindo a interação entre alunos de idades e turmas diferentes.

3. O dinamizador de cada assembleia de alunos deverá ter o perfil adequado e ser convidado pela escola. Poderá ser um antigo aluno, um delegado de turma, um elemento da Associação de Estudantes, ou simplesmente um aluno mais velho responsável, metódico e com boa capacidade de interação com os outros.
4. O dinamizar abre a sessão, lembrando em que consiste o “Perfil dos Alunos” e sublinhando a importância de se fazerem ouvir quando se pretende discutir o que deve ser a escola do futuro.
5. Para formar subgrupos de discussão, o dinamizador pode distribuir, de forma aleatória, cartões com cores diferentes (5 cores) ou retângulos de papel numerados de 1 a 5. Em seguida, pede aos alunos que se levantem dos seus lugares e, na sala, procurem os colegas que têm um papel com o mesmo número ou cor. Esses passarão a fazer parte do mesmo subgrupo de reflexão.

6. Para se conhecerem e gerarem confiança entre si, os alunos de cada subgrupo poderão partilhar entre si: a) o nome e ano de escolaridade/curso; b) o que têm em comum; c) uma memória boa da escola.
7. O dinamizador deve colocar a seguinte situação:
“Todos queremos que o perfil dos alunos seja uma realidade, mas os professores precisam da nossa ajuda. Por favor, respondam e registem as vossas respostas a:
a) Como deve a escola reorganizar-se para que todos os alunos se sintam motivados e tenham sucesso?
b) Que temas e tipo de atividades e trabalhos devem ser desenvolvidos pelos professores para alcançar o “Perfil dos Alunos?”

7. Em grupo alargado, chegar a um consenso sobre as principais ideias a apresentar pelo “Representante da Assembleia de Alunos” no 2.º Momento.

1.º Momento

**2.º
Momento**

Assembleia de Representantes dos Alunos

Objetivos

- Apresentar as principais ideias e propostas geradas nas assembleias de alunos (momento 1).
- Organizar as ideias apresentadas no ponto anterior de modo a eliminar redundâncias.
- Identificar um representante por cada ciclo que levará as ideias e projetos finais ao momento seguinte.

Estratégia

1. O dinamizador, que poderá ser um antigo aluno ou o Presidente da Associação de Estudantes, caso exista, promove a apresentação de todos os alunos presentes.

2. O dinamizador poderá formar, aleatoriamente, subgrupos de alunos por ciclo e solicitar que, integrando os contributos dados pelos colegas que representam, respondam às seguintes questões:

a) Se eu fosse diretor/a, o que mudaria na escola para que esta se tornasse melhor, para que todos os alunos aprendessem de acordo com os seus interesses e necessidades e pudessem atingir o perfil?;

b) Se eu fosse professor/a, como organizaria as minhas aulas para que todos os alunos aprendessem e o “Perfil dos alunos”

fosse alcançado?

3. Cada representante de alunos responde às questões, integrando as ideias resultantes do debate gerado no 1.º momento. Em cada sub grupo faz-se uma seleção e sistematização das ideias mais significativas, que serão apresentadas em debate alargado.

4. Em debate alargado, o dinamizador promove o consenso e elege três ou quatro representantes de alunos (um de cada ciclo) para integrarem o painel de discussão no Fórum de Escola.

5. Em conjunto, é preparada a intervenção destes alunos no “Fórum de Escola” (Momento 3).

**3.º
Momento**

Fórum de Escola

Objetivos

- Promover o diálogo entre os alunos, os professores e os diferentes órgãos de gestão da escola.
- Fazer chegar, de forma organizada e representativa, a voz dos alunos aos decisores.

Estratégia

1. Formar uma painel constituído por um aluno de cada ciclo de escolaridade e por um moderador, que poderá ser o Presidente da Associação

de Estudantes ou um aluno mais velho.

2. Colocar a 1.ª questão (Se eu fosse diretor/a, o que mudaria na escola para que esta se tornasse melhor, para que todos os alunos aprendessem de acordo com os seus interesses e necessidades e pudessem atingir o perfil?) a cada um dos membros da mesa, deixando-os responder.

3. Repetir o processo para a 2.ª questão: Se eu fosse professor/a, como organizaria as

minhas aulas para que todos os alunos aprendessem e o “Perfil dos alunos” fosse alcançado?

4. Deixar que o público (professores, EE, membros dos diversos órgãos de gestão da escola) coloquem perguntas, dando lugar ao debate.

5. Diretor encerra a sessão, procedendo a síntese e conclusões.